

22 JUN 1985

Indicação de *constituente* Arinos sobre contestação

O deputado Valmor Giavarina (PMDB-PR) condenou ontem, com base em matéria publicada pelo **CORREIO BRAZILIENSE** o jurista Afonso Arinos, presidente da Comissão Constitucional, por escolher "um coronel da linha dura, do antigo Serviço Nacional de Informações, para intermediar entendimentos entre a Comissão e o Congresso Nacional".

Giavarina teve o apoio do deputado Aldo Arantes (PMDB-GO), que manifestou o seu "mais veemente repúdio a uma informação que saiu publicada hoje (ontem) no **CORREIO BRAZILIENSE**, de que o jurista Afonso Arinos indicou um coronel do Exército, Luis Araripe, para servir de homem de ligação entre o Congresso e a Comissão Constitucional.

O deputado Valmor Giavarina disse não ser contra a Comissão Constitucional, lamentando, porém, que ela seja constituída por "vacas sagradas da República, por homens parados no tempo, querendo fazer com que voltemos ao passado, intermediados por um coronel que vai pagar os seus pecados no purgatório e, se Deus quiser, no inferno".

Para o deputado paraense, a Comissão "deve ser integrada por parlamentares, por homens desta Casa, por nobres, ilustres, sensíveis e cultos membros do Congresso Nacional, como propôs recentemente, em projeto de lei, a deputada Bete Mendes".

ANC 88
Pasta Jun/85
099/1985

País respira a liberdade, afirma Lyra

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, disse ontem aos participantes do Encontro Nacional de Entidades Médicas, no Hotel Torre, em Brasília, que ninguém pode governar longe dos cidadãos. Fernando Lyra, anunciando que o presidente Sarney enviará ao Congresso o projeto da Assembléia Nacional Constituinte na próxima semana, afirmou que os primeiros cem dias do novo Governo já mostraram a disposição política de se mudar os rumos do País.

O Ministro da Justiça disse em seu discurso que hoje o País respira o ar da liberdade em todas as suas cidades, e que esta paz será mantida porque assim quer o povo brasileiro. Segundo Lyra, uma Assembléia Constituinte terá que representar todos os setores sociais e resumir a sua vontade nos dispositivos da carta política, que são, por assim dizer, os estatutos da Nação.

O ministro Fernando Lyra lembrou às entidades médicas que a Nova República está combatendo efetivamente a inflação e tem arbitrado os naturais conflitos sociais, sem o recurso à violência. Ao mesmo tempo, disse ele, "temos exercido o dever da repressão contra aqueles que pretendem tumultuar a vida do País".

1985
JUN
22